

Prefácio

**Diversidade: uma área em expansão na
Educomunicação**

Sátira Pereira Machado

Discussões sobre a preservação do **meio ambiente**, a valorização da **diversidade cultural**, a **igualdade de gênero**, a inclusão de **pessoas com deficiência**, o entendimento da **criança**, da **juventude** e da **velhice**, o combate à **LGBTfobia** e ao **racismo** têm alterado os contextos socioculturais brasileiros, nas últimas décadas.

A consolidação destes debates está relacionada à Constituição Federal de 1988, que vem norteando os principais avanços nas políticas ambientais, culturais, de acessibilidade, geracionais, para as mulheres, para as populações negras e indígenas, por exemplo. Esse novo momento histórico brasileiro vem desafiando as esferas pública, privada e o terceiro setor a interagirem com sociedades diversificadas, povoadas por gerações que se adaptam velozmente às redes mundiais, às novas mídias e vice-versa.

A emergência dessas reflexões nortearam a escolha do tema “**Educomunicação e Diversidade: tecendo saberes e integrando práticas**” para o **VI Encontro Brasileiro de Educomunicação e III EducomSul**, realizado em Porto Alegre em 2015¹.



O Encontro reuniu 600 pesquisadores/as, profissionais; docentes, discentes, técnicos e a comunidade em geral oriundos/as de 7 países, 22 estados brasileiros e com grande participação de professores/as da Educação Básica de 50 municípios gaúchos. Entrou para o mapa da ONU/UNESCO como uma relevante ação de promoção da Alfabetização Midiática Informacional (**Media and Information Literacy**), tão importante para o desenvolvimento integral das nações.

1 <http://6educom.blogspot.com.br/>. Realizado pela Associação Brasileira de Pesquisadores e Professores de Educomunicação (ABPEducom); NCE/ECA/USP; Grupo de Pesquisa Comunicação, Educação e Cidadania, POSCOM e PPGTER da UFSM; Educom Afro/NEABI/Faced, Famescos e POSCOM da PUCRS; em parceria com a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul; FLACSO Brasil, Paulinas e demais parceiros, com investimentos da CAPES.

Esta coletânea de capítulos intitulada **“Educomunicação e Diversidade: múltiplas abordagens”** reúne estudos apresentados no referido Encontro². Nessa obra, percebe-se que as dimensões interculturais, transversais e cidadãs suscitadas pela educomunicação vêm contribuindo para o aumento de intervenções comunicacionais diversas, em termos de linguagens e de conteúdos, em práticas educativas formais e não formais. Denotando a diversidade como uma área em expansão na educomunicação.

Na primeira parte do e-book, referendado como **Educomunicação: diversidade socioambiental**, encontram-se capítulos que relacionam a educomunicação ao jornalismo ambiental, ao audiovisual e à formação cidadã para o desenvolvimento sustentável das sociedades.

Em **Enlaces entre Educomunicação e Jornalismo Ambiental: a mudança climática em questão**, Cláudia Herte de Moraes e Ilza Maria Tourinho Girardi buscam refletir sobre as intersecções conceituais entre educomunicação e o jornalismo ambiental, sugerindo formas de trabalhar com o conteúdo ambiental em sala de aula com base em matérias jornalísticas e conexões com vários pontos de conhecimento.

Em diálogo com a linha de ação “educomunicação socioambiental” do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) instituído em 2005 pelo Ministério do Meio Ambiente, Marcus Staudt e Jane Mazzarino abordam em seu capítulo as apropriações da área videográfica e sua linguagem por meio da educomunicação em escolas do Ensino Médio de Lageado/RS.

No capítulo **A Educomunicação Ambiental como Caminho para a Formação Cidadã**, Angelo Sottovia Aranha, Agnes Sofia Guimarães Cruz, Jorge Salhani e Marcos Aurélio Cardinalli apresentam os resultados de uma pesquisa realizada com alunos/as de um curso pré-vestibular popular de Bauru/SP. Investigam o papel dos meios de comunicação na abordagem da temática ambiental, cotejando com experiências escolares na rede de ensino pública e privada.

2 Na forma de e-book, os volumes **“Educomunicação e diversidade: tecendo saberes”**, **“Educomunicação e diversidade: integrando práticas”** e **“Educomunicação e Alfabetização Midiática: conceitos, práticas e interlocuções”**, também reúnem trabalhos do Encontro. Em 2016, a ABPEducom – Edições lançou as obras, primeiramente, no **Publicom – XI Encontro com Autores/Editores de Publicações Recentes sobre Comunicação** durante o **XXXIX Congresso da Intercom**. Nesse ano o Intercom trouxe o tema **“Comunicação e educação: caminhos integrados para um mundo em transformação”**.

Em **Recuperando nascentes: do projeto ao jornalismo ambiental, encontros e desencontros**, Antonia Alves Pereira, Joice Rodrigues Ferreira e Caio Higor da Silva Alvarenga analisam sites de Rondonópolis e do Alto Araguaí sob a ótica do jornalismo ambiental, como forma de perceber as potencialidades de ações da educomunicação socioambiental na educação ambiental.

Luzia Klunk e Jane Mazzarino apresentam o Programa “Cultivando Água Boa” da Hidrelétrica Itaipu Binacional localizada no oeste do estado do Paraná, no capítulo. Esse programa foi premiado pela ONU em 2015, por suas práticas coletivas e metodologias participativas possíveis por meio dos pressupostos da educomunicação socioambiental.

No capítulo **O programa RS Biodiversidade como estratégia de desenvolvimento sustentável e prevenção ambiental na região de Santa Maria/RS**, Maurício Machado Sena investiga como a área de intervenção da produção midiática no paradigma da educomunicação pode empoderar as comunidades rurais e fomentar uma cultura ligada à conservação do bioma, ao valorizar a educação ambiental.

Merli Leal Silva, no capítulo **Educomunicação e agroecologia no pampa gaúcho** reflete como a educação popular se relaciona com a comunicação, do ponto de vista dos usos de tecnologias educacionais de forma criativa e crítica.

Na segunda parte do e-book, chamada de **Educomunicação: gênero, raça/etnia e outras diversidades**, as discussões giram em torno das práticas educacionais de combate ao racismo, à lesbofobia e à violência contra a mulher. Também fomentam reflexões sobre as culturas afro-brasileiras e indígenas, nos contextos do Rio Grande do Sul e da Amazônia.

No relato da mesa **Diversidade e educomunicação: tecendo saberes e integrando práticas**, Antônia Alves Pereira apresenta as principais reflexões de Joel Zito Araújo sobre a diversidade e a educomunicação na produção audiovisual; de Maria Célia Giudicissi Rehder sobre a educomunicação e os direitos humanos na Guiné Bissau; de Naine Terena de Jesus sobre as identidades indígenas nas práticas educacionais; e de Vânia Araujo Correia sobre a educomunicação como prática social e estratégia de ação. Essa mesa foi mediada pelo Prof. Dr. Adilson Odair Citelli.

No relato da mesa **Diversidade e educomunicação: gênero e raça/etnia**, Sátira Pereira Machado evidencia como as questões de gênero e de raça/etnia são intrínsecas às de diversidade a partir das falas de Cláudia Regina Lahni sobre as relações de gênero e diversidade sexual em educomunicação; de Fernando Jorge Pina Tavares sobre o potencial do Pan-africanismo para a educomunicação intercultural; e de Maria da Graça Gomes Paiva sobre a implantação da educomunicação na Prefeitura de Porto Alegre. Resgatando a sua própria fala sobre educomunicação e negritude, a relatora da mesa apresentou as áreas da educomunicação relacionando-as às intervenções sociais das populações negras. A mesa teve a mediação da coordenadora do NEABI da PUCRS, Profa. Dra. Leunice Martins de Oliveira.

No primeiro capítulo dessa parte, Denise Teresinha da Silva analisa as leituras realizadas por estudantes do Ensino Médio de fotografias que focam a violência contra a mulher. Suas reflexões são amparadas no campo da educomunicação e da educação sexual nas escolas.

Luiza Carravetta faz uma análise educacional, na área de intervenção da produção midiática, em seu capítulo **Jovens quilombolas rurais e urbanos do Rio Grande do Sul: preconceito e superação**, apresenta a produção de um vídeo social de 13 minutos que documenta a realidade vivida por quilombolas nas comunidades “Quilombo do Macaco Branco” do município de Portão e “Quilombo da Família Silva” da cidade de Porto Alegre.

No capítulo **Educação Escolar Indígena: um olhar na cobertura jornalística da Amazonia Legal**, Roni Peterson analisou matérias jornalísticas e editoriais relacionadas à temática da Educação Escolar Indígena valendo-se da área da **educação para a comunicação** da educomunicação. O recorte da investigação inclui impressos da região da Amazônia, local de maior concentração de população indígena do Brasil, em tempos de comemorações do Dia do Índio, em abril.

Leunice Martins de Oliveira, Sátira Pereira Machado e Cristiane Silveira Guedes apresentam o contexto de criação do Grupo de Pesquisa Educom Afro – Educomunicação e Produção Cultural Afro-Brasileira, suas pesquisas, suas ações de extensão e o projeto “RS Negro”. O reconhecimento dessas atividades por

parte da ABPEducom transformou-se no convite para a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) sediar o **VI Encontro Brasileiro de Educomunicação e III Educom Sul** em Porto Alegre.

Fernanda de Araújo Patrocínio e Rosane Rosa apresentam o resultado de pesquisas realizadas em escolas do Rio Grande do Sul e São Paulo, refletindo sobre o papel das produções editoriais em enfrentar o racismo institucionalizado nas estruturas brasileiras, no capítulo **Ser afro no Brasil: o racismo institucionalizado e a luta sócio-cultural**.

Incluindo a diversidade religiosa, no capítulo **Educomunicação no universo religioso brasileiro: práticas educamunicativas na Igreja Católica** Mauricio Nascimento Cruz Filho busca compreender a acepção dialética do conceito de educomunicação no interior das propostas de comunicação e na gestão da comunicação institucional pautadas pela CNBB.

Ainda longe do fim, outros trabalhos também foram apresentados na temática ambiental, de gênero e de promoção da igualdade étnico-racial, durante o Encontro³. Essa demanda visibiliza a relevância em se resgatar o caráter

3 Contemplando as múltiplas abordagens da diversidade, nos seguintes grupos de trabalho do Encontro, ainda foram apresentados os estudos a seguir:

1) **EDUCOMUNICAÇÃO: DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL: Capital comunicacional socioambiental e educomunicação na midiatização do tema recursos hídricos em organizações da sociedade civil** de Jane Márcia Mazzarino; **Educomunicação, sustentabilidade e inclusão** de Eduardo Bastos Monteiro; **A Contribuição da Educomunicação para o Avanço da Educação Permanente em Saúde. A experiência do Centro de Educação em Saúde da SMS de Belo Horizonte** de Kênia Aparecida Dias Costa; **A água, um recurso vital: mídias e tecnologias no Ensino de Ciências. Educomunicação no ensino fundamental** de Bibiana Sampaio de Oliveira Fam; **Fundação Casa Grande: o papel da rádio educamunicativa produzida por crianças e jovens no desenvolvimento social do sertão cearense** de Ítalo de Oliveira Santos, Marco Leonel Fukuda, Roberta Cavalcante de França, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante e Cátia Luzia Oliveira da Silva; **O Desenvolvimento de projetos sociais mediados por práticas educamunicativas: despertando novos saberes** de Telma Martins Peralta; **Cidadania participativa e educação ambiental no contexto das conseqüências das mudanças climáticas** de Márcia Andrea Bühring; **Escolas das Águas no Pantanal: uma experiência de valorização da diversidade cultural e ambiental por meio da educomunicação** de Patrícia Honorato Zerlotti; **A Educomunicação Ambiental como ferramenta de formação cidadã** de Jorge Antônio Salgado Salhani.

2) **EDUCOMUNICAÇÃO: GÊNERO, RAÇA/ETNIA: Um recorte étnico-racial e de gênero sobre vida de mulheres judias** de Bruna Krimberg Von Muhlen; **AfroeducAÇÃO no Cinema: a aplicação da Lei Federal 10.639/03 por meio de cineclubes educamunicativos** de Paola Diniz Prandini e Jéssica Cerqueira; **Educomunicação, gênero e diversidade na escola** de Erica de Oliveira Gonçalves; (...) **Experiências educativas com curtas-metragens: diversidade e igualdade em discussão** de Camila Marchesan Cargnelutti; **Nas ondas do rádio a Semana da Consciência Negra** de Letícia Genro Schio; **Práticas educamunicativas em apoio ao Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça na Embrapa Rondônia** de Vânia Beatriz Vasconcelos de Oliveira; **Portal Afro o virtual abrindo portas da diversidade** de Jader de Oliveira Nicolau Júnior;

